CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

REQUERIMENTO Nº 19/2014

Realização de obras voltadas à contenção das águas pluviais acumuladas e lançadas nas propriedades lindeiras à BR-163, nas proximidades da Vinícola/Acesso à Linha São Paulo.

Senhor Presidente

o Vereador que este subscreve nos termos inciso III do artigo 155 do Regimento Interno,

REQUER

a Vossa Excelência, ouvida a Mesa, sejam enviados oficios ao Superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte – D.N.I.T., no Estado do Paraná, o Sr. José da Silva Tiago e ao Supervisor regional do D.N.I.T., responsável pelo Região Oeste do Paraná, o Eng.º Vicente Verissmo Junior, solicitando-lhes a realização dos estudos necessários para solucionar os transtornos decorrentes do grande volume de águas pluviais lançadas nas propriedades rurais, pela Rodovia BR-163 (nas proximidades da Vinícola/acesso à Linha São Paulo neste município)

Após a implantação da Rodovia BR-163, ou seja, há cerca de 2 a 3 anos, os proprietários de imóveis rurais daquela região, passaram a ter suas propriedade invadidas pelas águas pluviais captadas e canalizadas pela BR-163, causando-lhes grandes prejuízos e transtornos.

A situação é agravada, pela inexistência de caixas de retenção/contenção de águas pluviais, de modo que as águas são apenas captadas (do leito da pista, das empresas, propriedades rurais, etc) e depois lançadas nas propriedades rurais situadas nos pontos mais baixos.

A partir desse ponto, as águas seguem pelas plantações, pastagens, etc, até encontrar nascentes, córregos e riachos, onde, já em grandes volumes, se somam ao volume natural que compõe o Arroio Lageado, causando enorme destruição, não só de construções/benfeitorias (pontes, galpões, bueiros, etc), mas principalmente dos recursos naturais, notadamente em razão da erosão do solo e o assoreamento dos rios.

Por outro lado, é necessário reiterar que a situação surgiu após a entrega da BR-163, e atinge inúmeros produtores e propriedades rurais rio abaixo,

se alastrando por vários quilômetros distantes da rodovia.

Por fim, também é oportuno destacar que os proprietários de imóveis rurais estão fazendo a sua parte na preservação do meio ambiente, em especial dos recursos hídricos, mediante base larga, curva de nível, mata ciliar, reserva legal, etc, razão pela qual, espera-se que o Poder Executivo Federal através do D.N.I.T., também se sensibilize com a situação, e, prontamente gestione no sentido de cessar os danos ambientais relatados, até para que se evite multas, sanções e/ou prejuízos ainda maiores.

Portanto, ante a dimensão dos danos causados pela situação apresentada, pede-se, em regime de urgência, que sejam realizados os estudos, levantamentos e projetos necessários, para que, o mais breve possível sejam adotadas as medidas necessárias a fim de conter as águas gradualmente, mantendo-as junto às margens da rodovia, evitando a formação de enxurradas, evitando assim os prejuízos materiais e ambientais naquela região.

SALA DAS SESSÕES, 30 de janeiro de 2014.

RENATO REIMANN